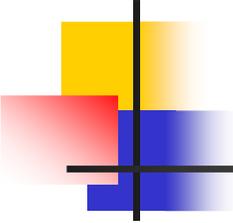


Geometria Computacional Aplicada

Márcio de Castro Marques
Raphael Silva Cury

Maio/2005

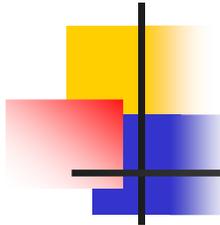


Sumário

- Redes de Sensores sem Fio (RSSF)
- Geometria Computacional
- Geometria Computacional e RSSF
- Aplicações
- Conclusões



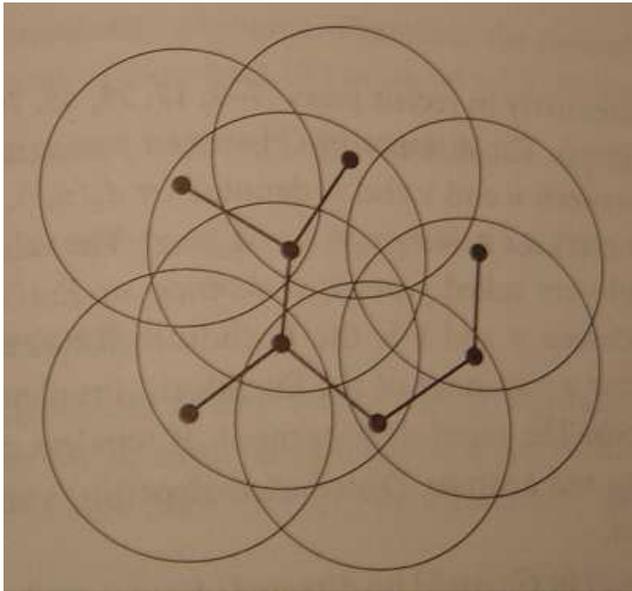
- Conjunto de nós sensores espalhados em uma área geográfica
 - Capacidade de processamento
 - Capacidade de sensoriamento
 - Capacidade de comunicação
- Grande número de nós sensores e dinamicidade do ambiente
 - Desafios no desenho de RSSF



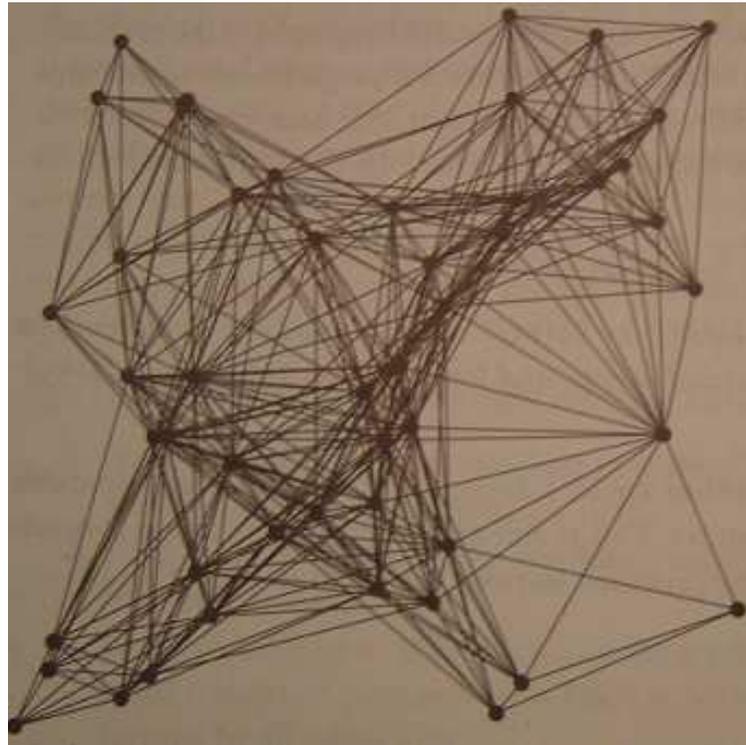
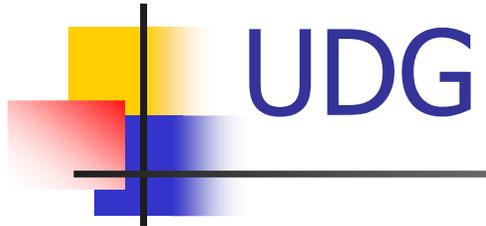
RSSF

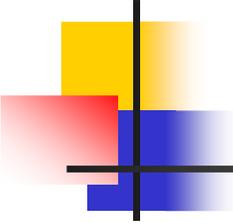
- RSSF pode ser vista como um grafo:
 - Nós sensores representam os nós do grafo
 - Cada sensor tem uma antena omnidirecional
 - Transmissão em todas as direções, pode ser considerada um disco centrado no nodo.
 - Raio do disco chamado de alcance de transmissão
 - Ligações entre o nó sensor e os nós sensores dentro do alcance de transmissão: arestas do grafo
 - Grafo de disco de unidade (Unit Disk Graph – UDG)

Geometria Computacional - UDG



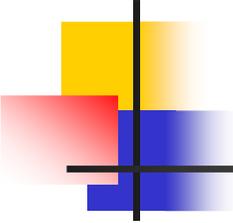
- RSSF constituída de um conjunto V de nós sensores
- Alcance de transmissão máximo de uma unidade
- Define um Grafo de Disco de Unidade em que um vértice existe entre dois nós apenas se sua distância euclidiana for no máximo de uma unidade





Spanners

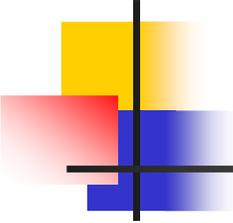
- Menor distância entre dois vértices u e v em um grafo $G(V,E)$: $d_G(u,v)$
- Sub-grafo H é T -Spanner de G se, para todo vértice u e v , $d_H(u,v) \leq t \cdot d_G(u,v)$
 - Valor de t chamado de "stretch value" (valor de estiramento)



Power stretch factor

- Menor caminho entre os vértices u e v em G
 - A energia consumida para percorrer este caminho é $p_G(u,v)$
- Menor caminho entre os vértices u e v no grafo H (sub-grafo de G)
 - A energia consumida para percorrer este caminho é $p_H(u,v)$
- Power Stretch Factor de H em relação a G :

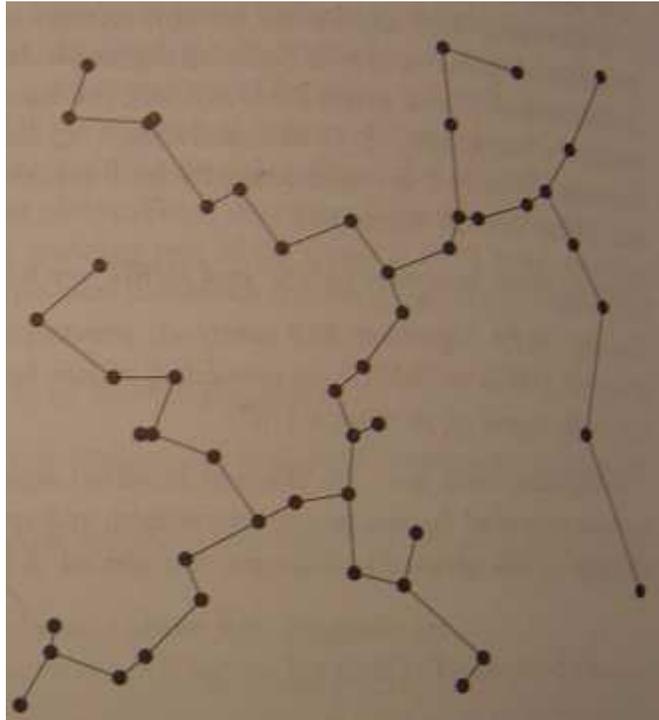
$$\rho_H(G) = \max [p_H(u,v) / p_G(u,v)]$$



Estruturas Geométricas

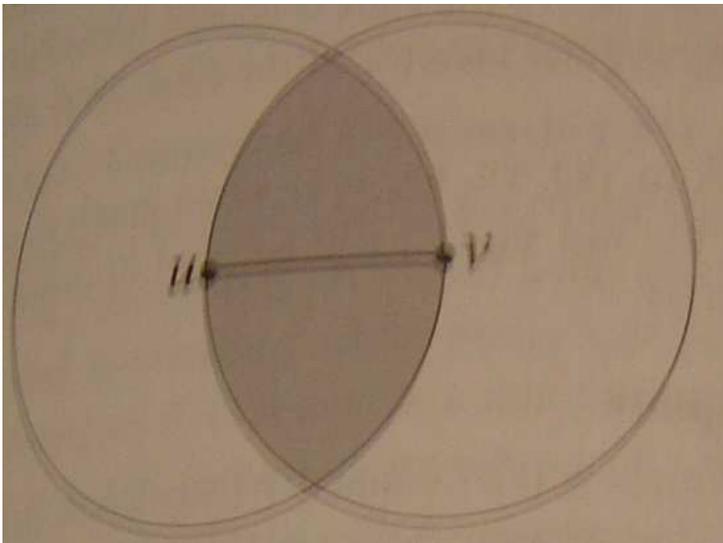
- **Árvore Geradora Mínima**
 - MST(G)
 - Árvore que conecta todos os nós e que o comprimento total dos vértices é minimizado
 - Um dos sub-grafos conexos mais esparsos
 - Fator de estiramento pode ser tão grande quanto $n-1$

Estruturas Geométricas - MST(G)



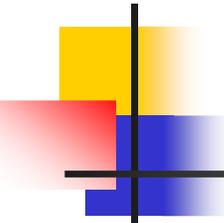
Estruturas Geométricas

- Grafo da vizinhança relativa

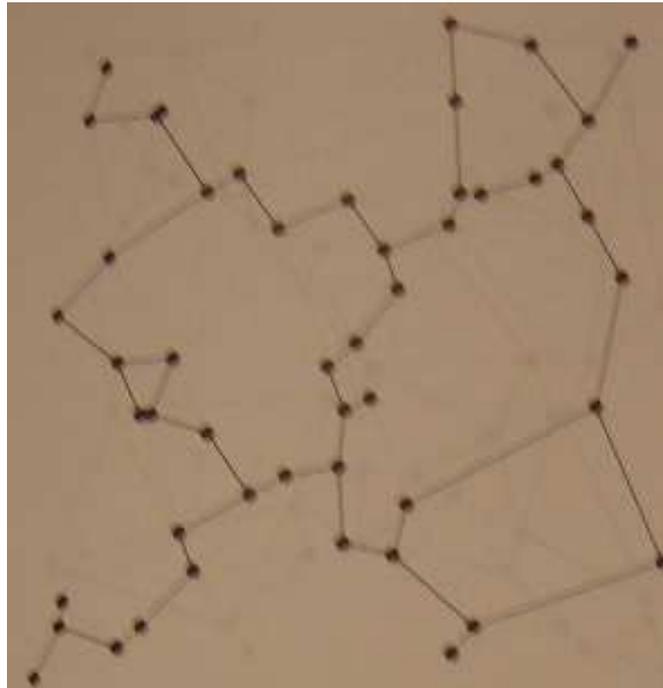


- $RNG(G)$

- Consiste de todas as arestas uv , tal que não exista um vértice w em V com arestas uw e wv em E satisfazendo $uw < uv$ e $wv < uv$

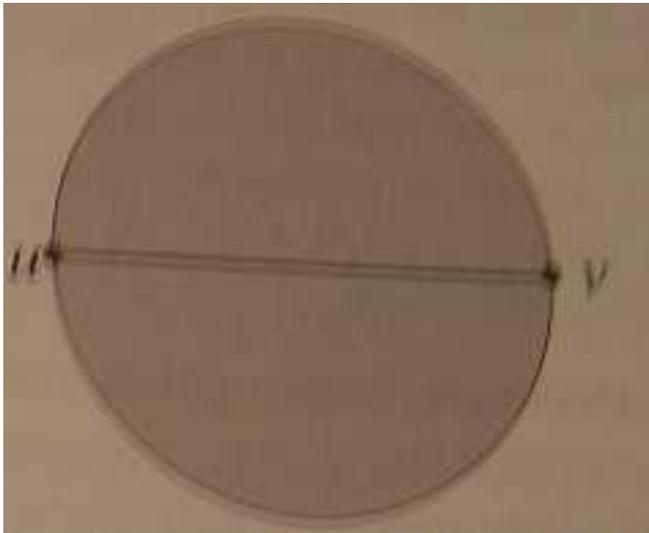


Estruturas Geométricas – RNG(G)

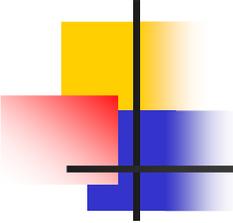


Estruturas Geométricas

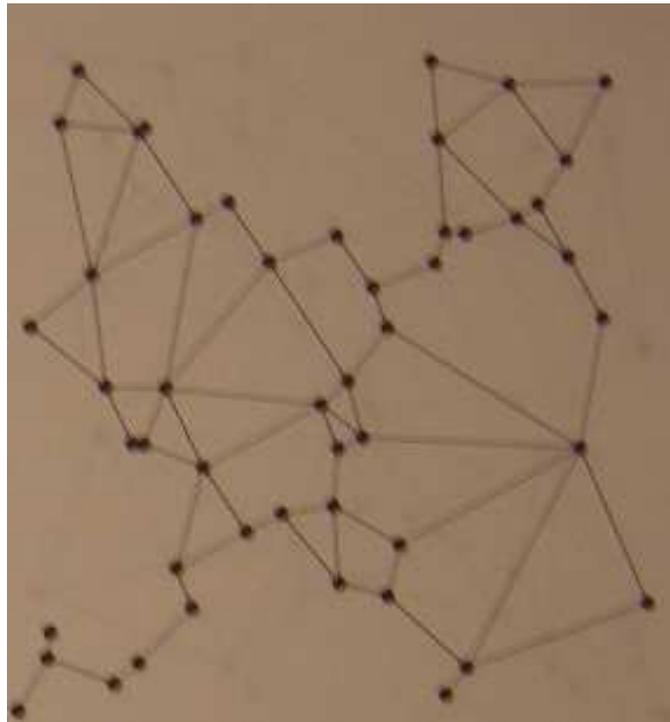
- Grafo de Gabriel



- $\text{GG}(G)$
- $\text{Disco}(u,v)$ é o disco com diâmetro uv
- Grafo de Gabriel contém a aresta uv apenas se $\text{Disco}(u,v)$ não contém outro vértice w de tal forma que existam arestas uw e wv

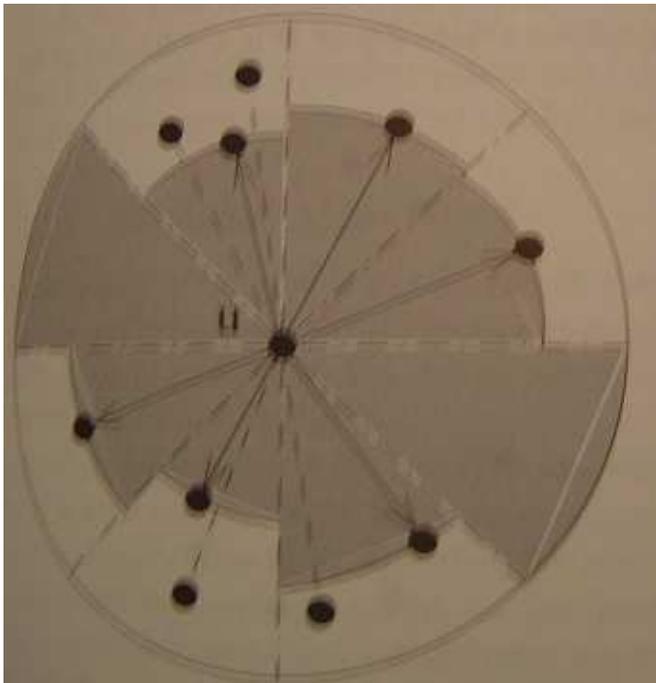


Estruturas Geométricas – GG(G)



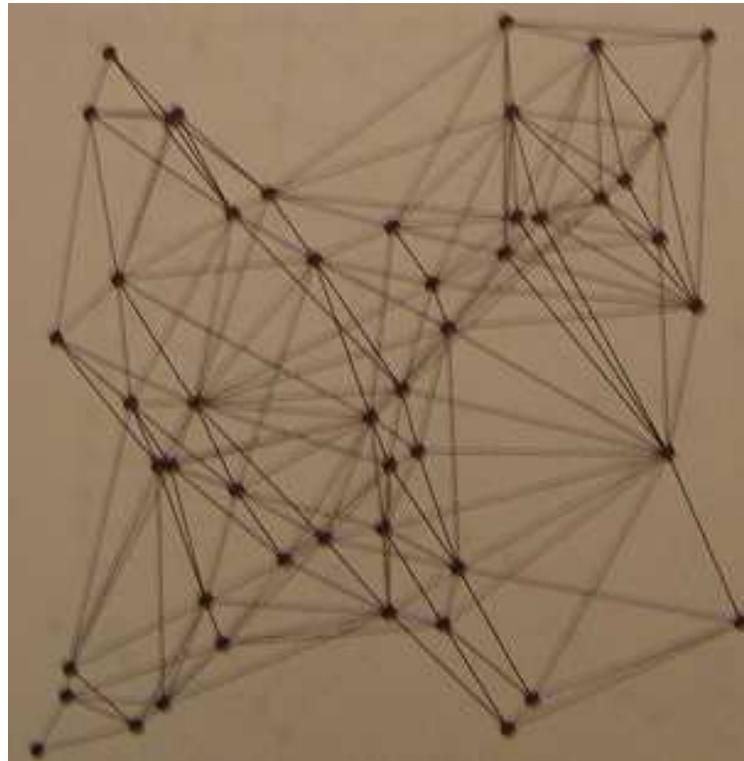
Estruturas Geométricas

■ Grafo de Yao

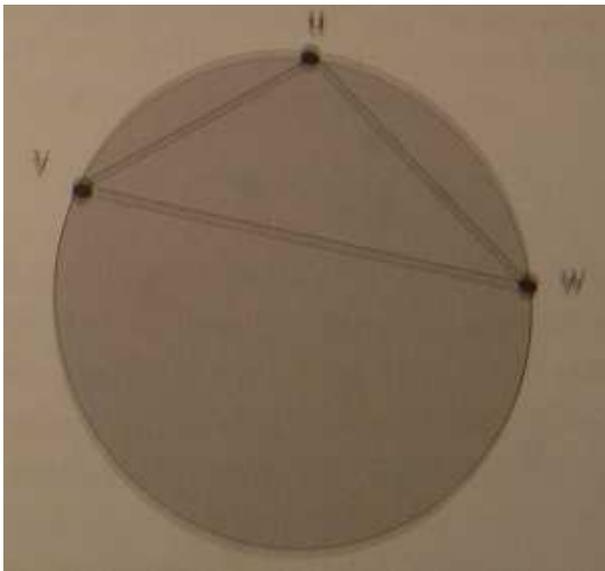


- $YG_k(G)$
- Para cada vértice u , k raios igualmente separados definem k cones ($K \geq 6$)
- Em cada cone, escolha o menor vértice uv entre todos os vértices de u
- Grafo θ : Escolhe o vértice de menor projeção no eixo do cone

Estruturas Geométricas – $YG_k(G)$

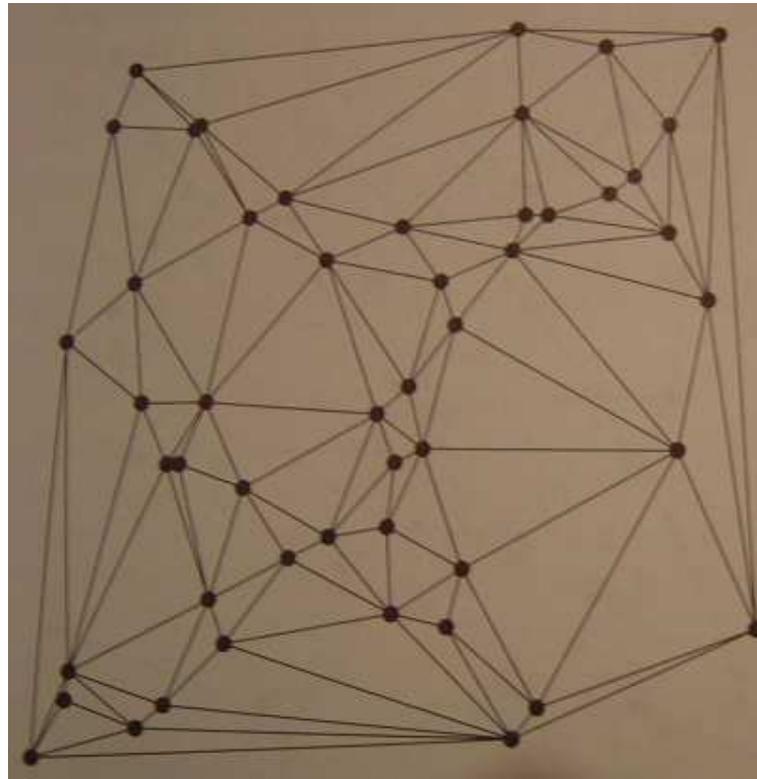
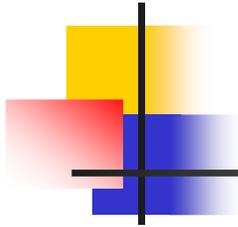


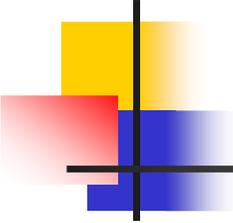
Estruturas Geométricas



- Triangulação de Delaunay
 - $\text{Del}(V)$
 - Assume que nenhum 4 vértices são co-circulares
 - Triangulação é de Delaunay se o círculo circunscrito de cada um de seus triângulos não contém outro vértice em seu interior

Estruturas Geométricas - Delaunay



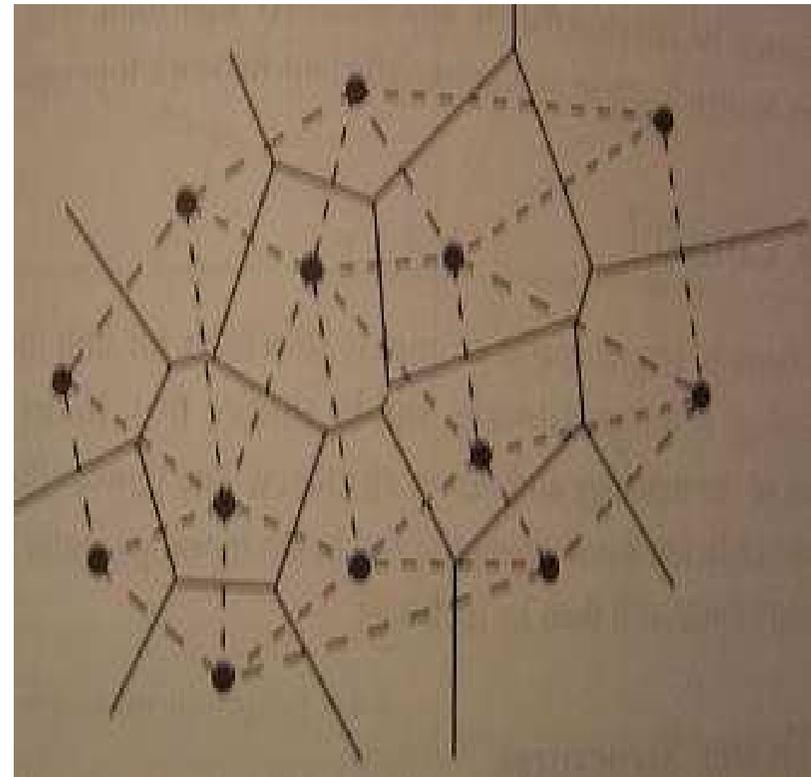


Estruturas Geométricas

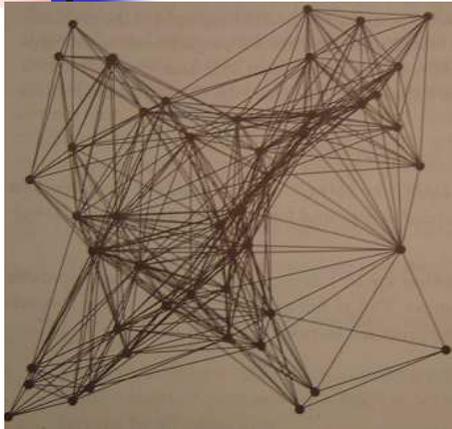
- Região de Voronoi
 - $Vor(p)$
 - Coleção de pontos bidimensionais, onde todos os pontos estão mais perto do vértice p do que de qualquer outro vértice no grafo
 - Diagrama de Voronoi é a união de todas as regiões de Voronoi do grafo

Estruturas Geométricas

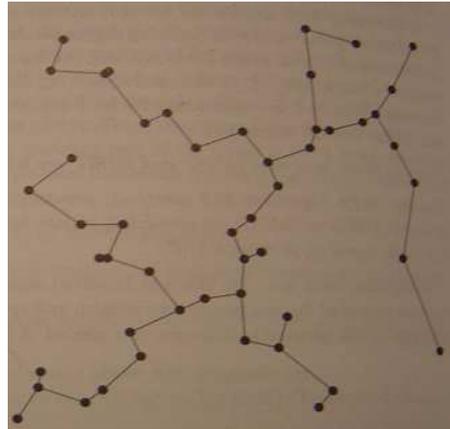
- Triangulação de Delaunay está relacionada com Diagrama de Voronoi
 - Dois vértices p e q estão conectados em $\text{Del}(V)$ apenas se $\text{Vor}(p)$ e $\text{Vor}(q)$ compartilham uma mesma borda



Estruturas Geométricas



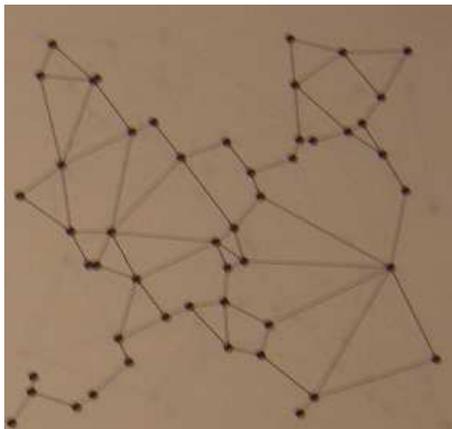
UDG



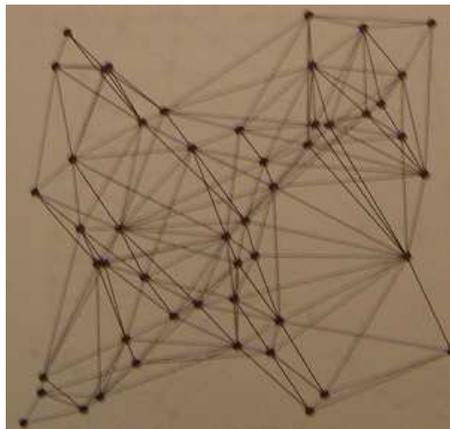
MST



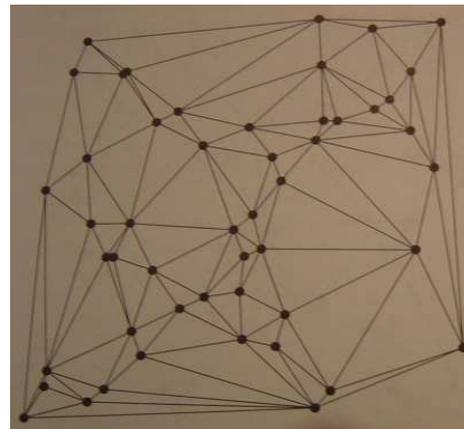
RNG



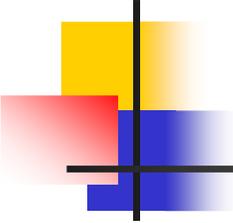
GG



YG

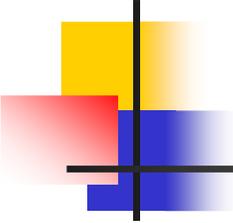


Del



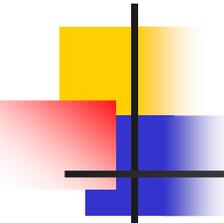
Estruturas Geométricas

- Em RSSF, é interessante projetar aplicações que utilizem algoritmos localizados:
 - Nós sensores apenas interagem com outros nós sensores numa vizinhança restrita
 - Coletivamente atingem um objetivo global
- $YG(V)$, $RNG(V)$, $GG(V)$
 - Podem ser construídos por algoritmos localizados
- $MST(V)$ e $Del(V)$
 - Não podem ser construídos por nenhum algoritmo localizado



Triangulação de Delaunay

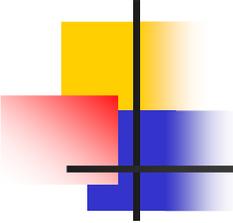
- T-Spanner
 - T aproximadamente 2,42
- Construção requer comunicação massiva
 - Não é apropriado para RSSF



Triangulação de Delaunay de Unidade

- $UDel(V)$
- É o grafo resultado de se remover todas as arestas de $Del(V)$ que são maiores do que uma unidade

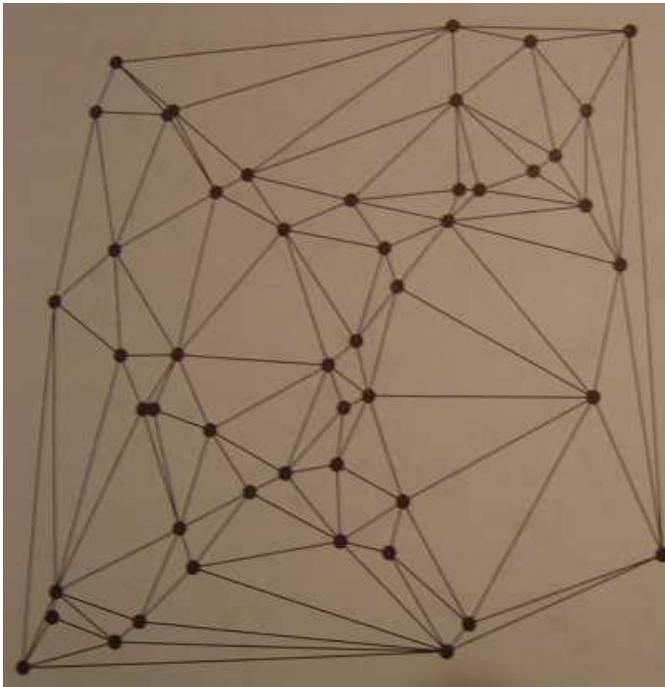
$$t = \frac{4\sqrt{3}}{9} \pi$$



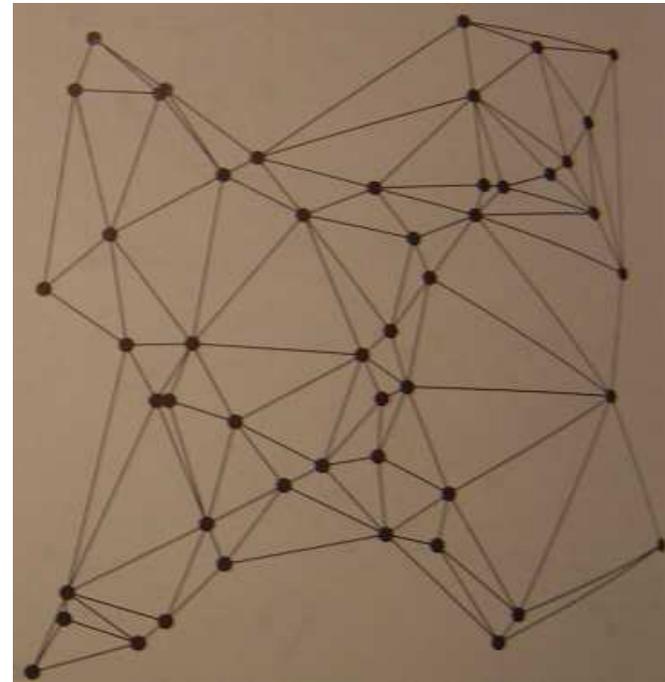
Triangulação de Delaunay Localizada

- $\text{LDel}^{(k)}(V)$
- Supergrafo de $\text{UDel}(V)$
- Construído por um algoritmo localizado
- Custo total de comunicação
 - $O(m \log n)$ bits
- $\text{PLDel}(V)$:
 - $O(n \log n)$ bits

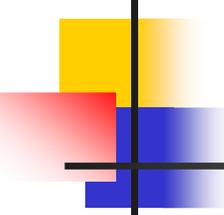
Triangulacao de Delaunay Localizada



Del(V)

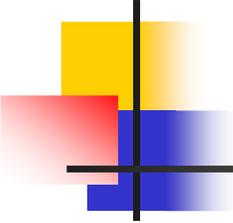


PLDel(V)



Triangulação de Delaunay Parcial

- PDT
- Contém um grafo de Gabriel como seu sub-grafo
- Sub-grafo de $UDel(V)$
- Construído por algoritmo localizado



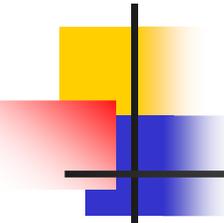
Geometria Computacional e RSSF

- Controle de Topologia
 - Objetivo: construir um sub-grafo (spanner) do UDG que seja esparso e possa ser construído localmente de maneira eficiente

Grafo esparso

X

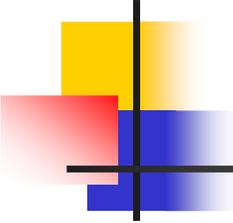
Gasto eficiente da energia



Geometria Computacional e RSSF

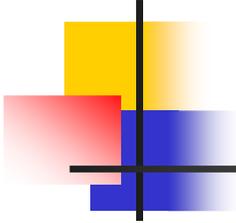
– Controle de Topologia

- Tolerância a falhas
 - Caminhos alternativos devem existir na topologia da rede
- Grafo deve ser esparso, mas isto não deve comprometer tolerância a falhas nem o consumo de energia



Geometria Computacional e RSSF

- Roteamento Localizado
 - Decisão sobre para onde enviar um pacote baseada em:
 - Informações no cabeçalho do pacote
 - Informações locais obtidas pelo nó em sua vizinhança



Geometria Computacional e RSSF

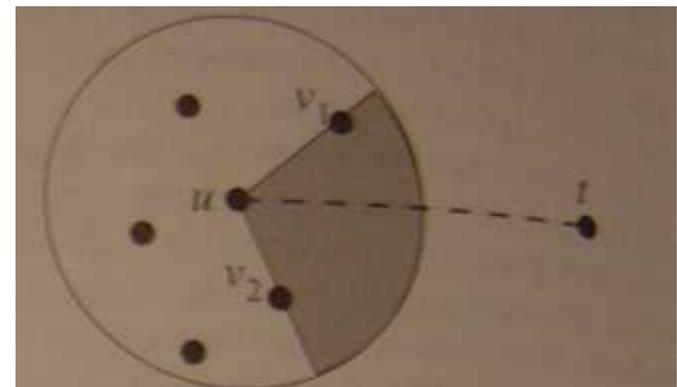
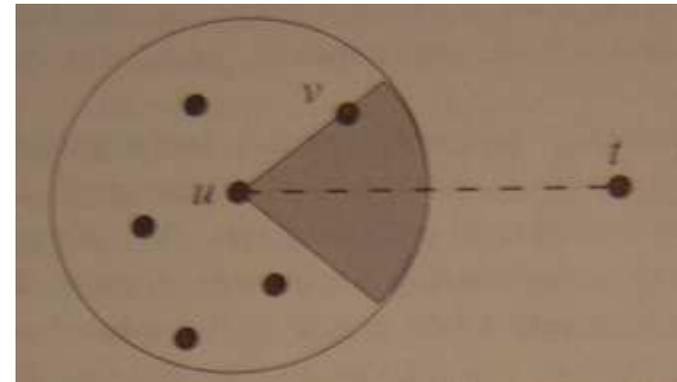
– Roteamento Localizado

- Nó de origem deve saber a localização aproximada do nó de destino
- Várias heurísticas
- Cenário:
 - Nó u quer transmitir para nó t

Geometria Computacional e RSSF

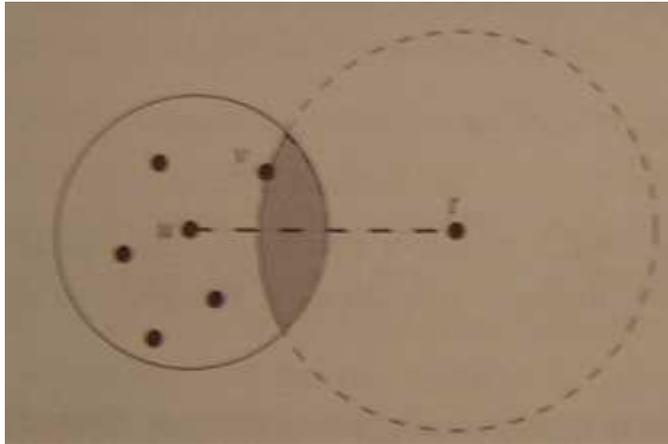
– Roteamento Localizado

- Compass routing:
 - u acha nó v de tal forma que o ângulo vut é o menor entre todos os vizinhos de u
- Random compass routing:
 - Similar ao compass routing
 - Diferença: dois pontos escolhidos, um acima e outro abaixo da linha ut . Escolhe aleatoriamente um dos dois

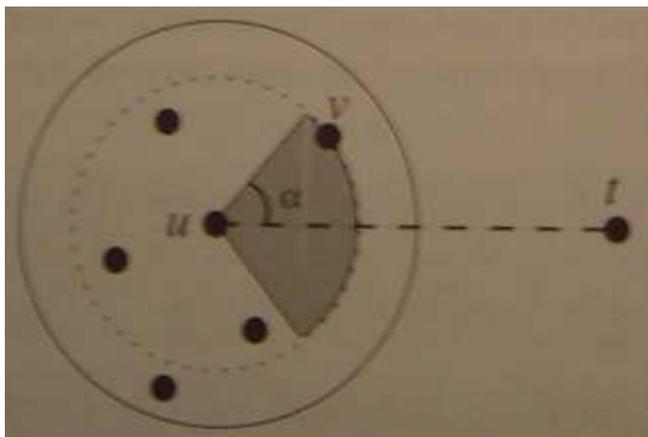


Geometria Computacional e RSSF

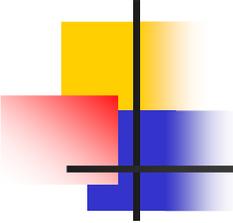
– Roteamento Localizado



- Greedy routing
 - u escolhe um nó v de tal forma que vt é o menor arco entre todos os vizinhos de u



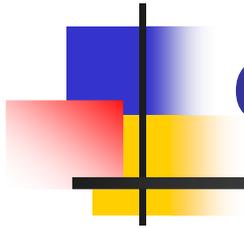
- Nearest neighbor routing
 - Dado um ângulo α , u escolhe o nó v mais próximo entre todos os vizinhos de u de tal forma que o ângulo $\angle vut$ seja menor ou igual a α

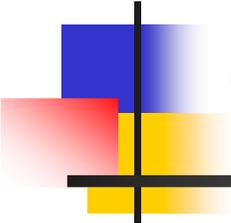


Geometria Computacional e RSSF

- Broadcasting
 - Objetivo: Minimizar o consumo de energia
 - Métodos centralizados
 - Não consideram overhead computacional e de comunicação
 - Assumem que topologia da rede não muda
 - Árvore geradora mínima (MST)
 - Árvore do caminho mínimo (Dijkstra)
 - Métodos localizados
 - Maioria baseada em MST distribuídas

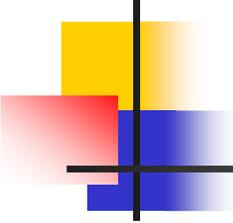
Aplicações – O que tem sido feito com Geometria Computacional em RSSF





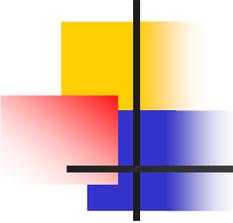
Problemas relacionados a Cobertura em RSSF

University of California, Los
Angeles 2001



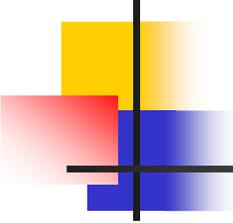
Objetivos da pesquisa

- Determinação da cobertura em caminhos da rede
 - Parâmetro de qualidade de serviço
 - Aumento da qualidade com colocação de novos nós ou reposicionamento dos existentes
 - Caminhos: Melhor e pior caso na cobertura



Algoritmo (1/2)

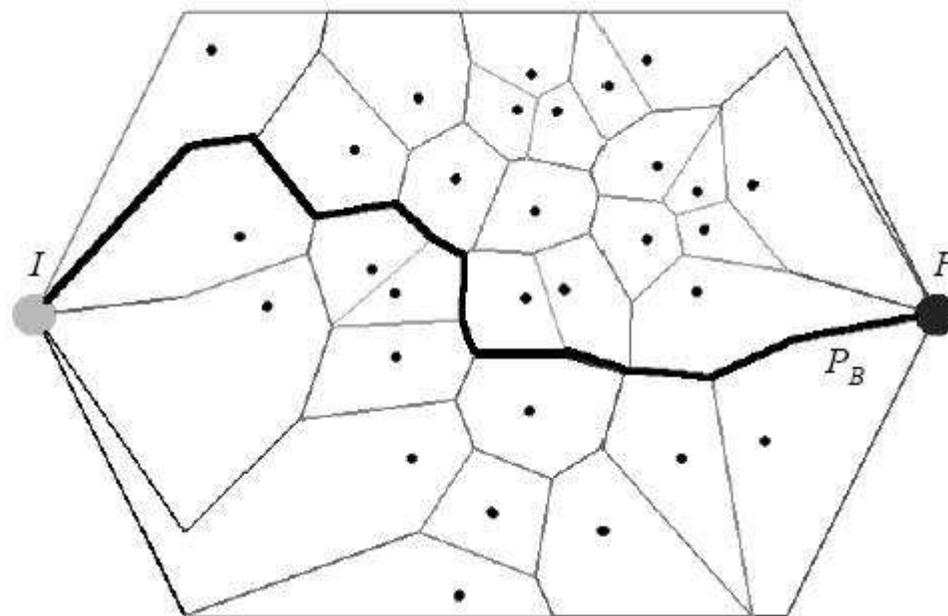
- Primeiro passo: algoritmo de localização geográfica
- Alguns nós sensores sabem a sua localização (beacons)
- Determinação da distância a esses nós por intensidade do sinal
- Por triangulação, nós descobrem a sua localização e se tornam novos beacons

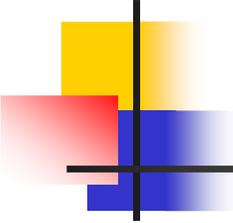


Algoritmo (2/2)

- Cálculo do diagrama de Voronoi e de triangulações de Delaunay
- Pior cenário: caminho de brecha máxima = segmentos do diagrama de Voronoi
- Melhor cenário: caminho de suporte máximo = segmentos dos triângulos de Delaunay

Pior cenário de cobertura

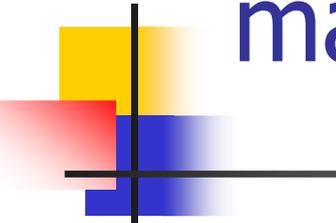




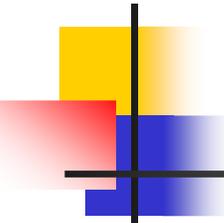
Procura do caminho de brecha máxima (1/2)

- Calcula Diagrama de Voronoi
- Transforma em grafo
- Procura segmentos que fazem parte do caminho (pior caso)
- Peso de cada aresta: distância até o sensor mais próximo

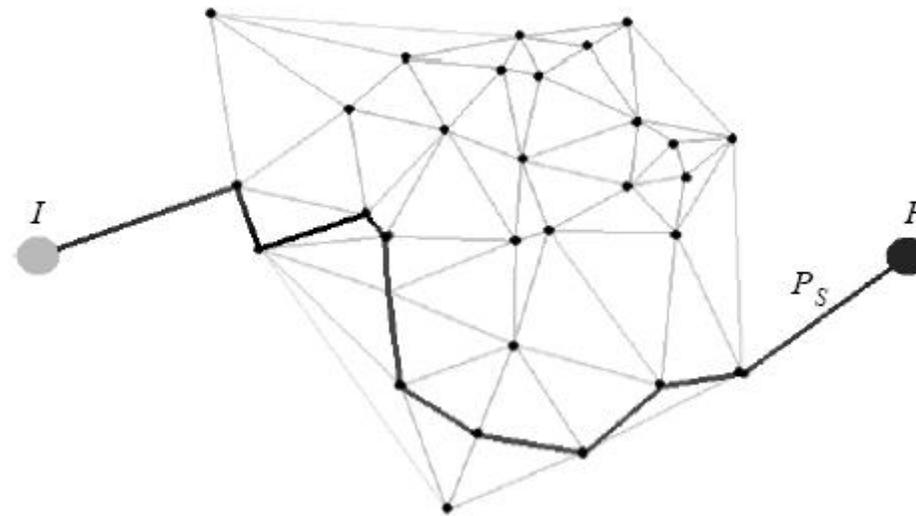
Procura do caminho de brecha máxima (2/2)

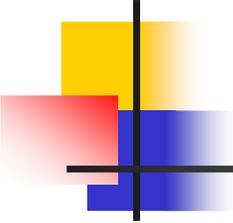


```
Generate Bounded Voronoi diagram for  $S$  with vertex set  $U$  and
line segment set  $L$ .
Initialize weighted undirected graph  $G(V,E)$ 
FOR each vertex  $u_i \in U$ 
    Create duplicate vertex  $v_i$  in  $V$ 
FOR each  $l_i(u_j, u_k) \in L$ 
    Create edge  $e_i(v_j, v_k)$  in  $E$ 
     $Weight(e_i) = \min$  distance from sensor  $s_i \in S$  for  $1 \leq i \leq |S|$ 
 $min\_weight = \min$  edge weight in  $G$ 
 $max\_weight = \max$  edge weight in  $G$ 
 $range = (max\_weight - min\_weight) / 2$ 
 $breach\_weight = min\_weight + range$ 
WHILE ( $range > binary\_search\_tolerance$ )
    Initialize graph  $G'(V', E')$ 
    FOR each  $v_i \in V$ 
        Create vertex  $v_i'$  in  $G'$ 
    FOR each  $e_i \in E$ 
        IF  $Weight(e_i) \geq breach\_weight$ 
            Insert edge  $e_i'$  in  $G'$ 
         $range = range / 2$ 
    IF  $BFS(G', I, F)$  is Successful
         $breach\_weight = breach\_weight + range$ 
    ELSE
         $breach\_weight = breach\_weight - range$ 
    END IF
```



Melhor cenário de cobertura

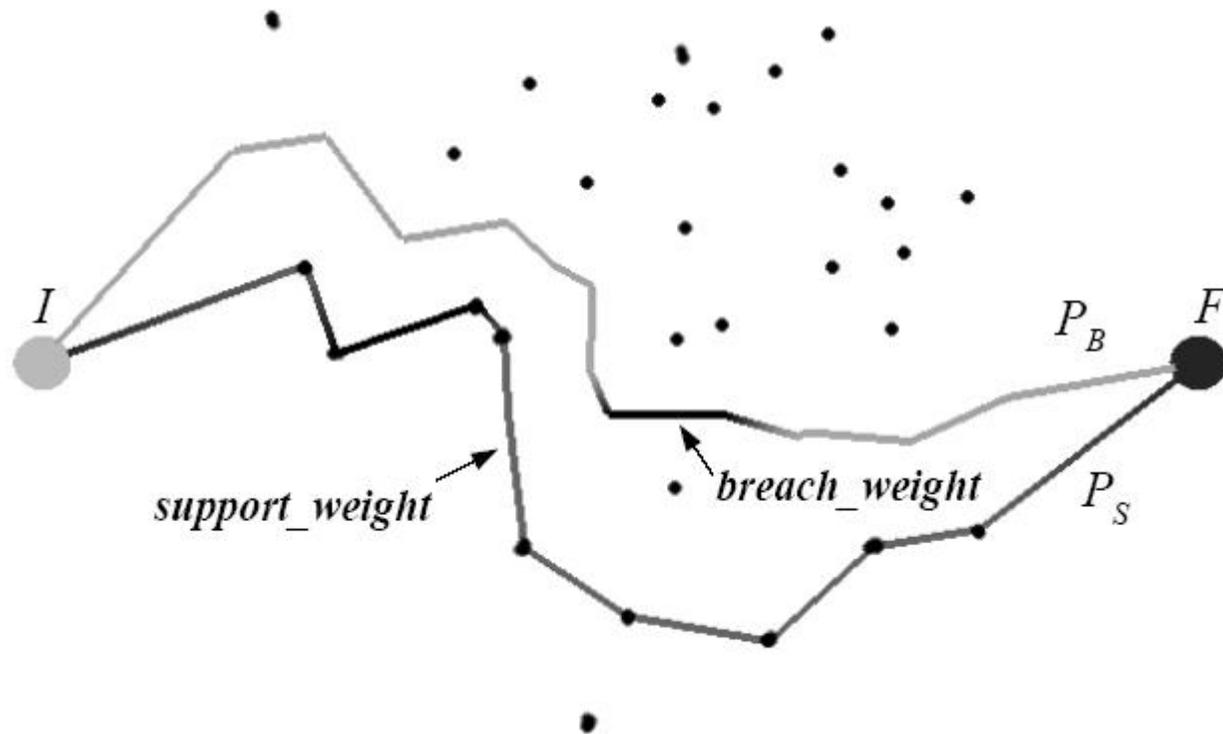




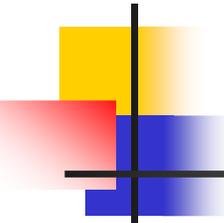
Procura do caminho de suporte máximo

- Algoritmo semelhante, porém:
 - troca-se o diagrama de Voronoi pelas triangulações de Delaunay
 - Peso da aresta é o tamanho do segmento
 - *breach_weight* é substituído por *support_weight*

Pior cenário e melhor cenário

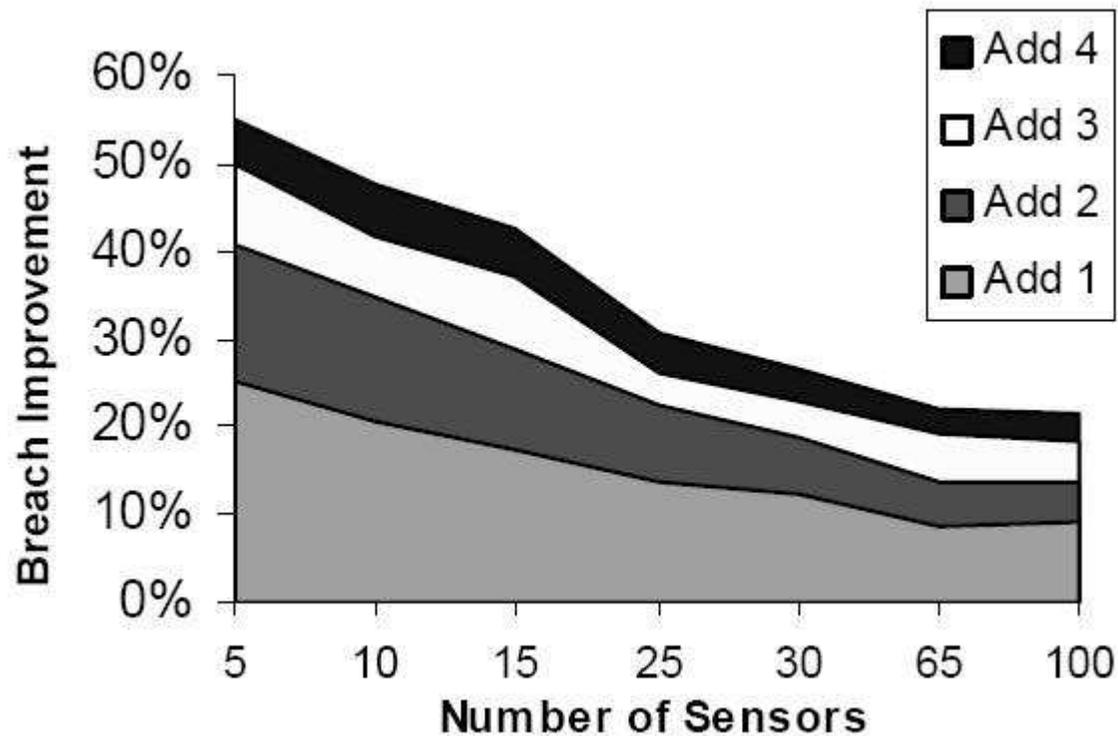


Heurísticas de adição de sensores

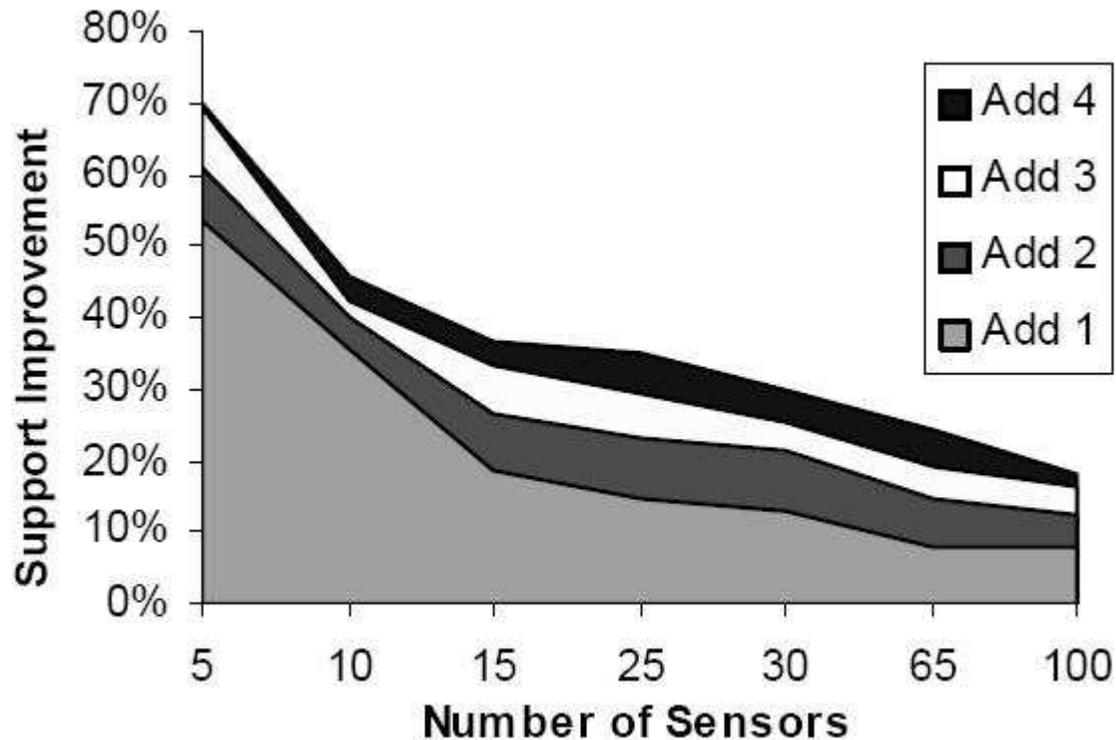


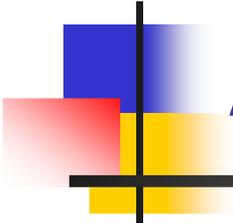
- Adição de sensores ao longo da aresta que tem menor peso (pior cenário)
- Adição de sensores no ponto médio da aresta com maior peso (melhor cenário)

Ganho com adição de sensores no caminho de pior caso



Ganho com adiç3o de sensores no caminho de melhor caso



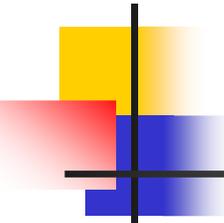


Agregação em RSSF

University of California, Los
Angeles 2004

Aggregação Nodal x Espacial

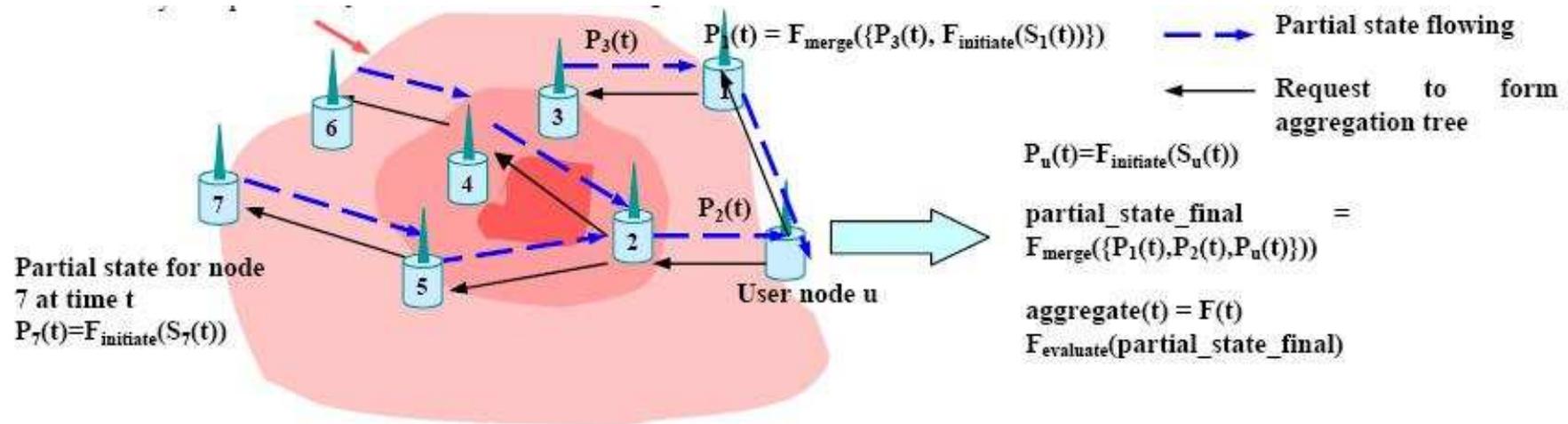
(1/3)



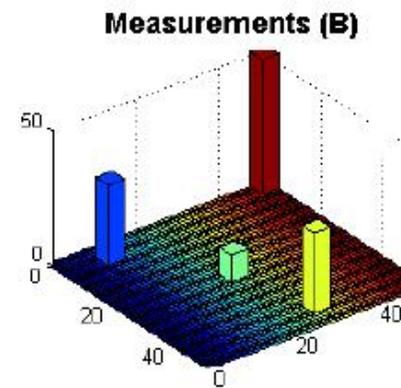
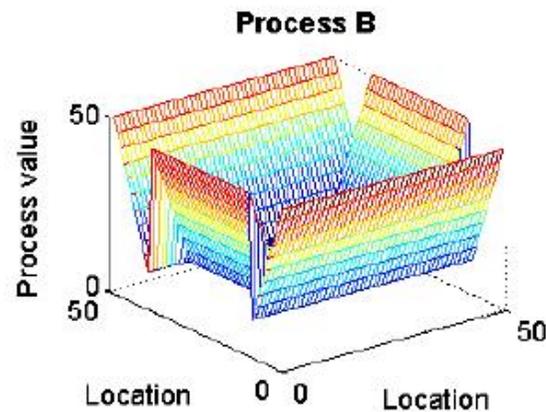
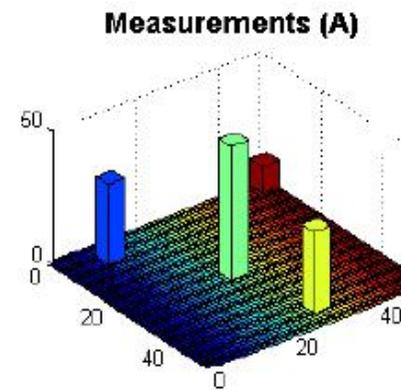
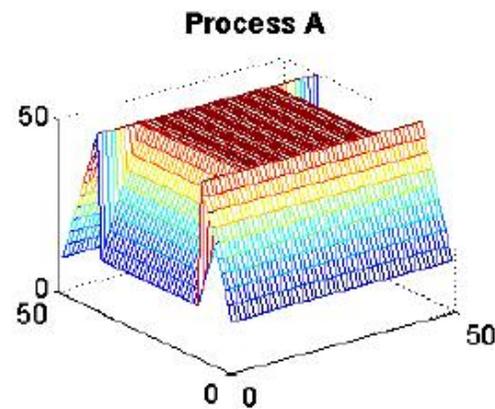
- Usuário não está interessado em dados dos nós, mas de **uma região**.
- Ao invés de “me dê a temperatura média nos nós X, Y e Z”:
- **“Me dê a temperatura média nessa sala”**

Agregação Nodal x Espacial (2/3)

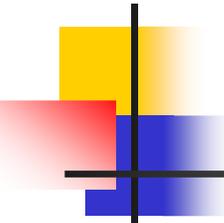
- Funções: *Initiate*, *merge*, *evaluate*



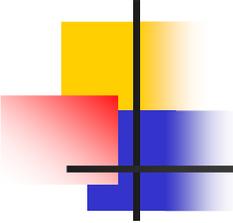
Aggregação Nodal x Espacial (3/3)



Cálculo do diagrama de Voronoi

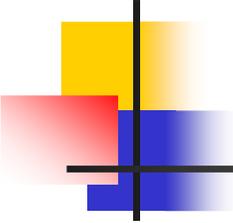


- Centralizado
 - Exato, os dados de todos os nós são processados em um servidor central
- Distribuído
 - Aproximado, pois não há conhecimento de TODOS os nós



Centralizado

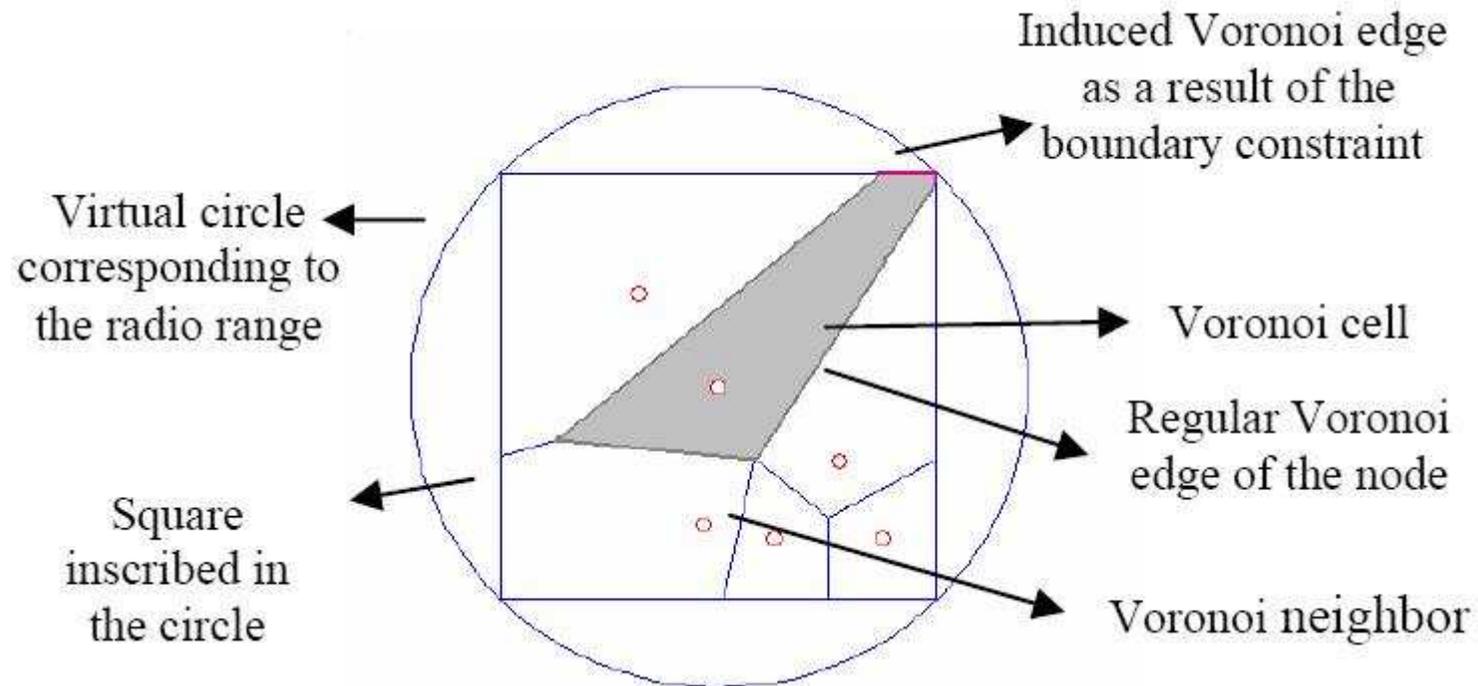
1. Cada sensor envia sua localização para o servidor. O servidor calcula então a célula de Voronoi para cada nó.
2. O servidor envia de volta aos nós a área da célula de Voronoi de cada um deles.
3. A agregação é feita com o peso equivalente à área da célula de Voronoi



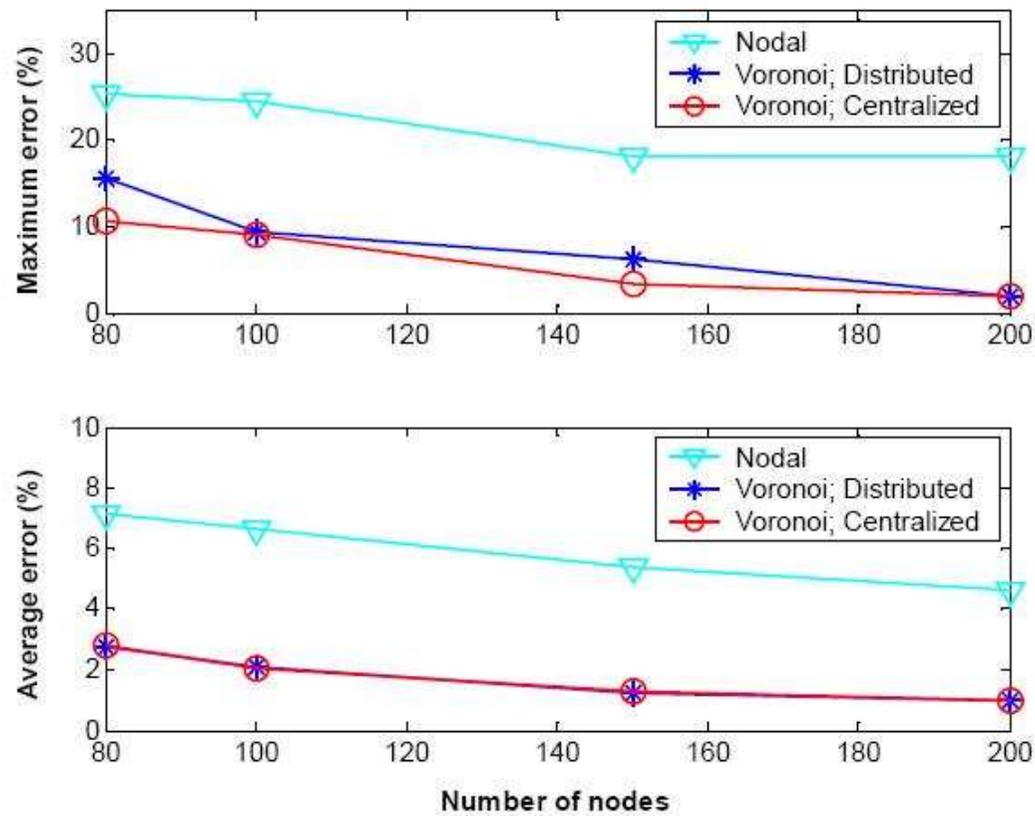
Distribuído (1/2)

- Apenas vizinhos imediatos são levados em conta no cálculo
- Mas, vizinhos no diagrama podem estar a mais de um hop de distância!
- Limite da área: quadrado inscrito no círculo determinado pelo alcance do rádio do nó

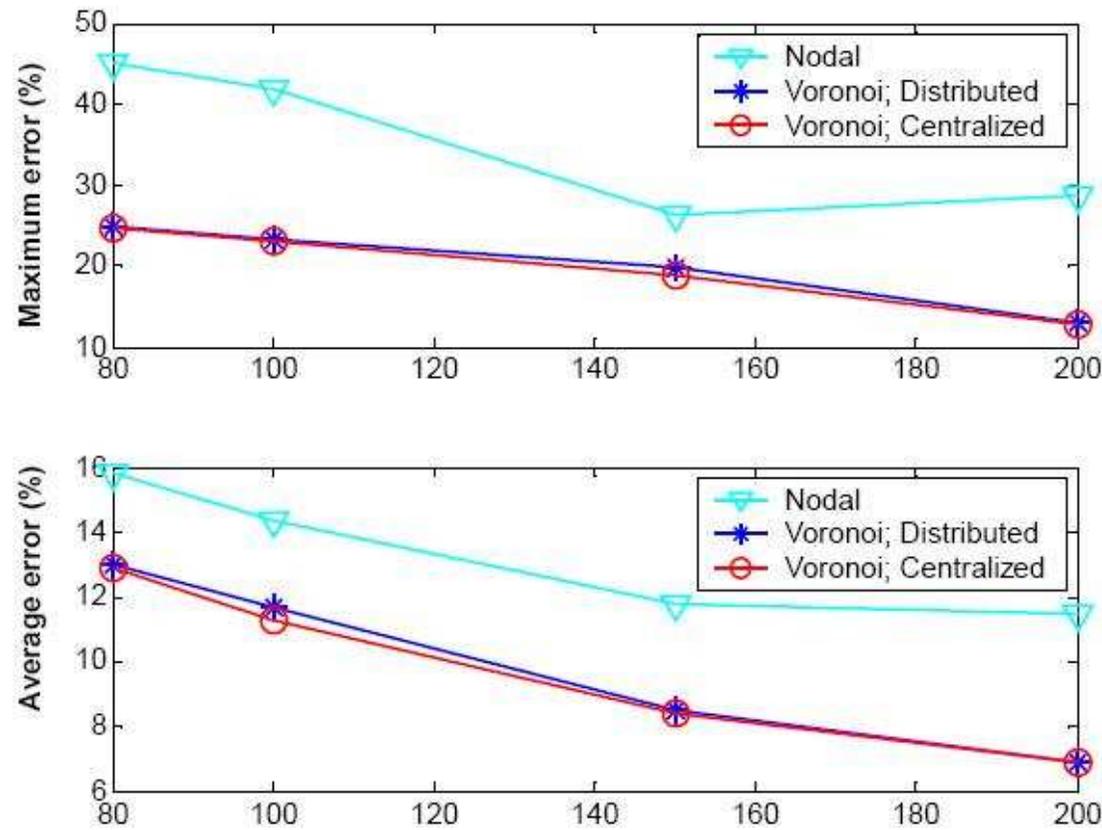
Distribuído (2/2)

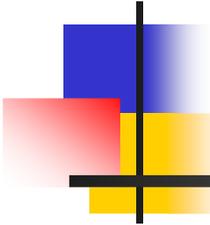


Resultados – Cálculo da Média

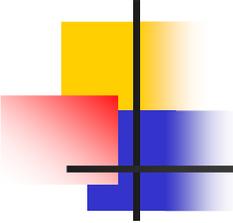


Resultados – Cálculo de histograma



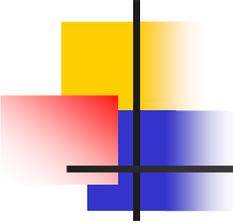


Conclusões



Conclusões

- Geometria computacional aplica-se diretamente a RSSF
- Apresenta soluções
- Apresenta também novos desafios:
 - Processamento dos algoritmos
 - Distribuição dos algoritmos



Referências

- **Handbook of Sensor Networks: Compact Wireless and Wired Sensing Systems**

Edited by: Mohammad Ilyas and Imad Mahgoub

- **Coverage Problems ins Wireless Ad-hoc Sensor Networks, INFOCOM 2001**

http://www.cs.ucla.edu/~miodrag/papers/Meguerdichian_Infocom_01.pdf

- **Going beyond nodal aggregation in Sensor Networks, NESL Technical Report, August 2004**

<http://www.ee.ucla.edu/~saurabh/publications/TECH-REPORT-VIAS.pdf>